



## MANUAL: CONTABILISTAS DO SISTEMA SE REÚNEM COM INSTITUIÇÃO ACADÊMICA

19/08/19



Os membros do Colégio de Coordenadores de Comissões Técnicas de Contabilidade da Abrapp farão neste final de mês, em Vitória (ES), reunião com os professores da Fucape (Fundação Capixaba de Pesquisas de Contabilidade) para alinhamento de informações e orientações em relação à edição do Manual de Contabilidade Aplicado às Entidades Fechadas.

A instituição acadêmica fará os trabalhos de edição do manual, que será lançado em 2020.

O projeto tem dois objetivos fundamentais: preencher a lacuna da ausência de literatura específica da contabilidade das EFPC, além dos próprios normativos e, levar a publicação para ser adotada nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Atuariais em todo o país. “A Fucape é uma instituição de excelência acadêmica na parte contábil formada por ex-professores da USP. Essa parceria é extremamente importante e vai nos auxiliar bastante porque nós temos o conhecimento técnico específico e eles têm o conhecimento acadêmico”, comenta Geraldo de Assis, coordenador do Colégio e conselheiro da Ancep (foto).

### Ex-dirigentes de fundos de pensão fazem cordo de delação premiada

Três dos 14 réus da operação Greenfield, que apura desvios em fundos de pensão de estatais, firmaram acordo de delação premiada, diz o jornalista Lauro Jardim em sua coluna na edição impressa do jornal O GLOBO.

O jornalista completa: Os três foram dirigentes de fundos de pensão envolvidos.

### Lideranças sindicais criticam fusão da Previc com a Susep

Dois sites de entidades sindicais atacam a aparente disposição do Governo, expressa em notícia da semana passada dando conta do envio de projeto de lei determinando a fusão da Previc à Susep e da entrega do comando da autarquia resultante à economista Solange Paiva Vieira.

“Agora, Solange Vieira poderá ser chamada para comandar a agência que entregará bilhões de recursos dos trabalhadores a banqueiros que buscam apenas os lucros sem se importar com as consequências”, afirma João Fukunaga, diretor executivo do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, conforme notícia estampada no PORTAL DO SINDICATO.

Já no site da FENAE - Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal vem o comentário de que a autarquia “poderá disciplinar interesses do mercado financeiro e reduzir a possibilidade de fiscalização direta de participantes dos fundos de pensão, e o governo cede à pressão do mercado financeiro, de olho em um patrimônio que, em novembro de 2018, era de R\$ 900 bilhões e representava 13,4% do PIB nacional”.

## Professor pede previdência privada para terceirizados e autônomos

Com o avanço da reforma da Previdência, o país precisa encarar outra bomba relógio: a realidade de 50 milhões de brasileiros que estão desempregados ou na informalidade, sem proteção trabalhista ou previdenciária. O alerta é feito pelo sociólogo José Pastore, 84, um dos mais respeitados pesquisadores do universo das relações laborais no Brasil. “A sociedade precisa encontrar proteção para o terceirizado, o freelancer, o casual”, diz Pastore, que é professor da USP, relata a FOLHA DE S. PAULO.

Mostra que países ricos têm adotado regimes de coparticipação, em que tanto profissionais como freelancers, quanto governos e contratantes dividem os custos de produtos de previdência privada e seguros. Para Pastore, no Brasil, as seguradoras - ele cita apenas elas - precisam acordar para a nova realidade e desenvolver um cardápio de produtos flexíveis e variados para diversas faixas de renda.

“Precisamos encontrar proteção nova para o trabalho novo (...). A proteção tradicional está atrelada ao emprego. Quem trabalha sem emprego tem que ter a proteção atrelada a si próprio”.